Dr. Candido Silva
Travessa Barroso, 14

Monitor Comercial

Redação e Administração: Rua S. José, 8 -:— Fone 4-6-1 —:— Teresina (Piauí)

Direção :
Dr. João Bastos

Gerencia :
Z. L. de Bittencourt

Secretaria :
M. B de Bittencourt Bastos

REGISTRO PUBLICO E MATRICULA N. II

Registrado na Chefatura de Policia (Lei de Segurança Nacional)

Assinatura anual :

Capital 10$000
Fóra da Capital 14$000

Ano III — Numero 47

Outubro — 1939

Interventor Leonidas Melo

No dia 2 do corrente, o exmo. sr. dr. Leonidas de Castro Melo passou as elevadas funções de Interventor Federal no Estado ao exmo. sr. desembargador João Osorio Porfirio da Mota, digno Secretario Geral do Estado e substituto eventual do Interventor.

O dr. Leonidas Melo viajou para o Rio no avião da «Condor» do dia 4 deste mês, seguindo em sua companhia sua dignissima esposa d. Maria do Carmo Melo, tendo ao aéroporto comparecido autoridades, amigos e admiradores, que lhes foram levar os melhores votos de feliz viagem.

O ilustre governante piauíense, na Capital da Republica, terá, mais uma vez, de demonstrar o seu reconhecido interesse pelos problemas e o bem estar de sua terra, que já lhe deve assinados serviços, integrados na gratidão dos seus patricios.

Além de outros assuntos administrativos, acompanhará o dr, Leonidas Melo os trabalhos de padronização orçamentaria, que ora se discute no Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Dr. João Bastos

Comissionado pelo governo do Estado, para representar o Piauí nos trabalhos de padronização dos orçamentos, a cargo do Conselho Técnico de Economia e Finanças, seguiu para o Rio, pelo avião do dia 4 do corrente, o dr. João Bastos, Diretor do Departamento Estadual de Estatistica deste Estado.

Estamos certos de que o comissionado, ex-contador do Estado e ex-Diretor da Fazenda, funções que desempenhou com muita operosidade e inteligencia, dará integral cumprimento a essa nova missão que lhe vem de confiar o ilustre Interventor Federal, sr. dr. Leonidas Melo.

Na sua passagem por diversas capitais, o dr. João Bastos foi alvo de significativas demontrações de apreço.

Ao nosso colega «O IMPACIAL», de S. Luiz, somos gratos pela cativante noticia que, a respeito dessa viagem do nosso diretor, estampou em a sua edição de 1.º deste mês, fazendo, ainda, publicar o cliché do ilustre viajante.

Selo Federal

Aplicação de Estampilhas

RECIBOS

De mais de 20$ até 500$ . . $500. De mais de 500$ . . 1$000 Para cada documento mais o selo adicional de «Educação e Saude».

* * *

NOTAS PROMISSORIAS:—de mais de 20$ até 300$ 1$200—de mais de 300$ até 600$ 2$100—de mais de 600$ até 1:000$ 3$600—de mais de 1:000$, por conto ou fração 3$600. Para cada documento mais o selo adicional de «Educação e Saude».

DR. HUGO BASTOS
—CLINICA MEDICA—
Vias Urinarias e Molestias Venereas.—Sifilis.
CONSULTORIO: Rua Alvaro Mendes, 49. (Predio ao lado á Farmacia dos Pobres)
Funciona, diariamente, das 9 ás 11 e das 15 ás 17 hs
RESIDENCIA: Rua Felix Pacheco, 80 —
FONE: 4—6—1
Atende chamados a qualquer hora :-

GABINETE DO DIRETOR GERAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Rio, 8 de Setembro de 1939.

Prezado amigo Dr. João Bastos,

Li, no seu brilhante orgão, as referencias que bondosamente fez em torno da escolha de meu nome, para dirigir os serviços postais-telegraficos do País.

Muito obrigado ao distinto amigo, a quem envio cordial abraço.

a) Cap. Landry Sales Gonçalves.

* * *

O dr. Ribeiro Gonçalves, outro grande amigo nosso e Chefe do Gabinete do Capitão Landry Sales, na D. G. C. T, mandou, igualmente, um amist so original cartão de agradecimentos ao nosso diretor, pela maneira, aliás, justissima, com que noticiámos a sua nomeação.

Produção e Credito

O Banco do Brasil — Teresina, pelo seu digno e esforçado gerente, sr. Clovis Castelo Branco, mandou a MONITOR o primeiro numero da revista «Produção e Credito», que publica os últimos decretos e leis que regulam as operações de crédito agricola a industrial e contém varios artigos que interessam á sua difusão.

Agradecemos, pois, a valiosa oferta.

DEFESA DO PATRIMONIO HISTORICO E ARTISTICO REGIONAL

O interventor Agamenon Magalhães, de Pernambuco, assinou decreto, aprovado pelo Departamento Administrativo, o qual fixa normas em defesa do patrimonio historico e artistico regional, das paisagens e trechos caracteristicos do Estado.

Imposto do Selo

DECRETO LEI n. 1.298, de 25/5/39, publicado no Diario Oficial de 27 do mesmo mês.

Introduz algumas modificações no Dec. 1.137, de 7/10/36. As modificações em apreço referem-se á questão da inutilização das estampilhas nas letras de cambio e as taxas estabelecidas em relação á cobrança do selo fixo nos recibos

«O Presidente da Republica, usando da faculdade que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º —A NOTA ao n. 9 da Tabela A do decreto n. 1.137, de 7 de Outubro de 1936, passa a ter a seguinte redação;

NOTA—Inutiliza a estampilha: quando passadas em diferentes vias nas sacadas no país sobre praças nacionais, o aceitante, na primeira via; nas sacadas no país sobre praças estrangeiras o sacador, na ultima via, que será conservada em seu poder; nas sacadas no exterior sobre praças do país o primeiro portadôr, na que fôr apresentada, aceita, paga ou protestada; e quando passadas em uma única via o aceitante, nas giradas em praças brasileiras, e o primeiro portador nas sacadas no interior.

Art. 2.º—As taxas estabelecidas no n. 76, do § 1.º da Tabela B, do referido Decreto n. 1.137 ficam modificadas pela seguinte forma:

De mais de 2o$ até 5oc$	$500
De mas de 5oo$	1$000

Preparativos para a Exposisão Nacional de Pernambuco

Com o objetivo de proporcionar ao publico noitadas de grande animação, no recinto da Exposição Nacional de Pernambuco, a inaugurar-se, em dezembro proximo, foi contratado, recentemente, para funcionar no Jardim 13 de Maio, o Parque Shanghai, de Buenos Aires

E' esse conjunto uma das mais completas organizações diversionais da America Latina e alcançou, ainda há pouco, grande êxito, por ocasião da Feira Internacional de Amostras, do Rio de Janeiro.

Seus aparelhos, em grande parte desconhecidos da população, são dos mais modernos, oferecendo, todos, inteira segurança. Um deles, *Water Shout*, mede a altura de vinte metros, e desenvolvem, seus carros, extraordinaria velocidade, subindo a grandes alturas.

Não circularão novos jornais no Rio de Janeiro

Um despacho proferido pelo Ministro da Justiça

No processo em que os diretores do «Diario dos Estados» solicitaram a concessão de que trata o art. 37, letra a, n. 1, do decreto lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, afim de poderem editar, na Capital da Republica, o referido jornal, proferiu o ministro da Justiça o seguinte despacho:

«Indeferido. O numero de jornais diarios já editados no Rio de Janeiro não aconselha a concessão de autorização para se editarem novos. Sejam arquivados, na conformidade deste despacho, os requerimentos identicos a este já existentes no Ministerio e os que de futuro forem apresentados».

Teresina e o seu Prefeito

O SERVIÇO DE ONIBUS

Estamos seguramente informados de que o ilustre dr. Lindolfo do Rêgo Monteiro, operoso prefeito municipal desta Capital, de viagem, ainda este mez, aos grandes centros Rio e São Paulo, cogitará, dentre outros empreendimentos, da aquisição de onibus modernos para a instalação do nosso serviço de viação urbana, desde muito reclamado pelas nossas necessidades, atendendo-se a que Teresina tem tido extraordinario desenvolvimento, de módo que essa feliz e oportuna iniciativa do digno governador da cidade virá juntar se, pela sua efetivação, ás inumeras realizações de sua proveitosa administração, as quais, dia a dia, estão merecendo os aplausos dos seus conterraneos.

Aí estão os grandes melhoramentos e embelezamentos de ruas praças e jardins, destacadamente das praças Pedro II, Rio Branco, Marechal Deodoro e João Luiz Ferreira, esta ultima a transformar-se num grande parque, para crianças, tudo isso atestando, eloquentemente, a capacidade, o gosto estetico e o tino administrativodo dr. Lindolfo Monteiro.

Ademais, os serviços já realizados por esse esforçado administrador têm sido feitos com os recursos ordinarios da Prefeitura—indice de uma gestão perfeitamente equilibrada, arrecadando e aplicando inteligentemente as rendas municipais.

LIVROS NOVOS

Lytton Strachey—A RAINHA VITORIA—Vecchi Editor, Rio — 1939.

Na historia da Inglaterra poucos capitulos são tão interessantes em si como o do longo reinade de Vitoria; por outro lado, a vida desta soberana se apresenta ao leitor como um romance de suave exaltação e de amor.

Sôbre a vida da soberana que por sessenta anos a fio foi a dirigente suprema do maior império do mundo, a Grã-Bretanha, acaba de aparecer nas livrarias a tradução da obra célebre de Lytton Strachey *Queen Victory*, traduzida por Estela Martins Paredes, com o título de A RAINHA VITÓRIA, para a coleção de biografias de Vecchi Editor.

Sessenta anos na direção dos destinos da Inglaterra foram tempo mais do que suficiente para que uma influência emanasse do espírito da soberana mulher de cultura, orientada pelo príncipe consorte Alberto, uma das figuras mais ilustres da família de Saxe-Goburg-Gotha; esta influência fez-se sentir em tôdas as atividades humanas, especialmente no que toca á arte em geral.

Dentro dêste largo reinado vemos se movimentar uma pléiade de grandes figuras: Disraeli, Lord Malbourne, Stockmar, Lord Palmerston, Roberto Peel, Wellington, Gladstone, Lord Beaconsfield e muitas outras.

Um volume de grande formato, com mais de 320 páginas, e uma capa de Santa Rosa, que poderá ser encontrado em tôdas as livrarias do Brasil.

***

A Vecchi Editor— Rua Pedro Alves, 179/181 — Rio de Janeiro — Telegrama Vecchi agradecemos o volume que nos mandou.

CAXIAS

PRINCESA DOS SERTÕES MARANHENSES

Caxias readquire, depois de um estacionamento, que já vinha causando pezar imenso aos que se interessam pelo seu progresso e pelo bem estar de sua gente, admiraveis avanços na sua vida social, cultural e comercial.

Levantam-se homens de valor literario, como Astolfo Serra e garantem, com argumentos seguros e brilhantes, a bôa situação de saúde do povo dali.

Criam-se na velha cidade um Bispado e uma Agencia do Banco do Brasil. Abrem-se estradas de rodagem e remodela-se um cinema falado.

Caxias já tinha Escola Normal e Ginasio.

As suas fabricas são indice de antigo progresso.

Temos, pois, sobejas razões de, destas colunas, mandar ao labrioso povo caxiense, as nossas felicitações, amigas e desinteressadas. E isto fazemos de modo destacado, leal e sincero.

PENSÃO VITALICIA

AOS VOLUNTASIOS E MILITAREL DAS CAMPANHAS DO URUGUAI E PARAGUAI — O DECRETO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente Getulio Vargas assinou o seguinte decreto. concedendo pensão vitalicia aos voluntarios e militares das campanhas do Uruguai e do Paraguai:

«O presidente da Republica:

Considerando que a Patria incumbe o dever de amparar e assistir na velhice aqueles que acorreram ao seu chamado em transe grave de sua historia, para a defesa da sua integridade;

Considepando que. amparando os sobreviventes, é de jvstiça atender á situação das esposas dos que já morreram, rendendo, dessa forma, h devida homenagem a sua memoria.

Usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição.

Decreta:

Artigo 1°.—Aos voluntarios e militares do Exercito e da Marinha que prestaram serviço de guerra nas campanhas do Uruguai e do Paraguai fica concedida a pensão mensal, vitalicia, de trezentos mil réis.

Paragrafo unico — A's esposas dos ex-combatentes citados no artigo anterior, já falecidos, será concedida a pensão mensal, vitalicia, de duzentos mil réis.

Artigo 2°. — A pensão de que trata o presente decreto-lei não será transmissivel a herdeiros diretos em qualquer gráu, extinguindo se com a morte do beneficiario.

Aartigo 3°.— A habilitação para a pensão será feita perante uma comissão cemposta do diretor do Serviço de Fundos do Exercito, do diretor da Fazenda, do ministro da Marinha e de um funcionario do Ministerio da Fazenda, sob a presidencia do primeiro.

Paragrafo unico — A habilitação, que terá rito sumario, se processará na forma das instruções a serem baixadas conjuntamente pelos ministros de Estado da Guerra e da Marinha, sendo isentos de quaisquer taxas e emolumentos os documentos necessarios.

Artigo 4.° — Os beneficiados que já se encontrem em gozo de pensão de meio-soldo, ou que recebam dos cofres publicos beneficios a qualquer titulo, poderão optar pela pensão ora instituida, mediante requerimento dirigido á Comisssão citada no artigo anterior.

Artigo 5°. — A despesa decorrente da execução deste decretô-lei correrá, no presente exercicio, pelas verbas de pensões dos atuais orçamentos dos Ministerios da Guerra e da Marinha, devendo, nos orçamentos futuros, figurar sob a rubrica especial «Pensões a Voluntarios e

(Continua noutra pagina).

QUER VENCER NA VIDA?

Cuide do seu côrpo e principalmente do seu rôsto. — Uma pele bonita causa sempre uma impressão agradavel. — Usando os maravilhosos produtos "ELINON", vencerá. — Faça a sua maquilagem em casa; é muito mais barata e mais comodo. — Usando os maravilhosos produtos "ELINON" ficará mais moça, mais bonita e mais querida.

LEITE "ELINON"

O melhor substituto do pó de arroz, devido as suas qualidades anti-prurigi-nosa, sedativo-calmante e desinfectante da pele.

MASCARA DE BELEZA "ELINON"

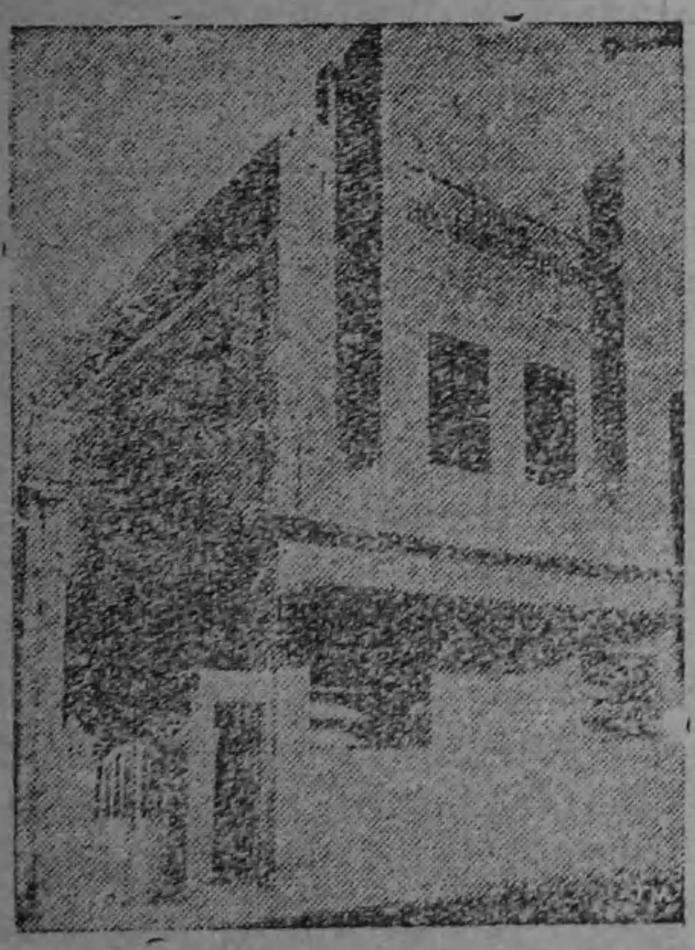
Preparado ultra-moderno, para embelezar a mulher, de resultados tão rapidos e beneficos sobre a pele que suplanta todos os produtos nacionais e extrangeiros

CREME DE BELEZA "ELINON"
AGUA "ELINON"
OLEO "ELINON"
LOÇÃO "ELINON"

Os maravilhosos produtos "ELINON", são os verdadeiros Paraizos da juventude e dos velhos.

BREVEMENTE NESTA PRAÇA

INSTITUTO MANOEL RODRIGUES DE CARVALHO



CLINICA DO
— DR. —
EPIFANIO DE CARVALHO

—— :o: ——

Especialista em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

—— :o: ——

Consultas das 2 ás 5 da tarde.

—— :o: ——

Rua Eliseu Martins, n. 6

— TEL. — 523 —

PENSÃO VITALICIA

Aos voluntarios e militares das campanhas do Uruguai e Paraguai — O decreto do Presidente da Republico

(Continuação)

Militares das Campanhas do Uruguai e Paraguai».

Artigo 6º.—O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogada as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 25 de Agosto de 1939; 118º da Independencia e 51º da Republica. (aa) Getulio Vargas — Eurico G. Dutra — Henrique A. Guilhem — A. de Souza Costa».

Bilhetes Pernambucanos

RECIFE-SET.-1939

F. Castello Branco

VX

Chove Faz um frio humido, aborrecido, irritante mesmo.

Braços crusados, andamos de um lado para o outro da sala, absorvidos por pensamentos varios que nos assaltam uns após outros

São as assiduas preocupações em que vivemos e que constituem o rithmo invariavel de nossa existencia.

A emissora local começa a irradiar uma valsa lenta, antiga.

O frio, penetrante, atinge aos nossos nervos, arruinados, deixando-nos presos a um mal estar inquietante.

Enchem o espaço os acordes da valsa irradiada, enquanto os nossos ouvidos recebem, de maneira suave, a melodía encantadora.

Lembramos o passado. Sentimos que nos distanciamos do presente levados pela musica que ouvimos e que começa a nos envolver num manto de saudades.

Assaltam-nos recordações de um periodo em que vivemos uma vida feliz despreocupada, cheia de encantos.

«Recordar é viver». Nenhuma phrase tem mais expressão, mais significação, do que esta.

E, emquanto o disco roda em torno do eixo da vitrola, expargindo no ar, pelas antenas, a musica suave e inebriante, volvemos ao passado.

E' no passado que encontramos os motivos que nos alentam e nos encorajam para as agruras do presente,

Um e outro fazem bem, completam as alternativas da existencia.

Funilaria Teresinense

— De —

ANTONIO FERNANDES PEDRO

Dispõe de maquinas apropriadas para a confecção dos seus trabalhos

Especialista em obras de flandre, zinco e cobre.
Serviços de ferro, do mais simples ao mais artistico.
Vidraças brancas, opácas e de côres-cortadas sob medidas,
Alambiques e taxos.

Aceita encomendas de qualquer parte do Estado, garantindo perfeição e presteza

End. Teleg. —FUNILAIA— Telefone 301— Rua Eliseu Martins, n. 22

Quando queremos a vida amenisante, cheia de encantos, buscamos o passado; integramos-nos no presente sempre que é preciso lutar, enfrentar obstaculos de toda ordem.

No momento somos levados ao passado. Sentimos viver pelo pensamento.

Estamos, pois, em nossa sempre lembrada Theresina.

Na igreja de São Benedito está sendo realizado um novenario.

Pela Avenida Frei Sarafhím passam grupos e mais grupos em direcção ao magestoso templo.

São homens levados pelo ardor da fé; senhoras que primam em manter a tradição religiosa do torrão natal; senhorinhas e rapazes que, ao lado do sentimento christão, alimentam, docemente, as illusões e anceios proprios da mocidade; creanças garrulas envoltas num mixto de graça e crença.

Seis horas E' a hora do recolhimento.

Ave Maria.

Ha um silencio commovedor.

Ouvimos, com emoção, os sinnos lembrarem aos fieis o momento da contricção.

Quanto religiosidade! Que encanto!

Repicam agora os sinos alegremente.

O grupo a que nos achamos integrados e do qual fazem parte Raul Ney da Silva, Jonathas Baptista, Mario José Baptista, José Ricardo Teixeira e outros, começa a subir as escadarias do adro do templo.

Alcançamos agora o patamar.

Ao lado, uma banda de musica militar executa peças do seu repertorio.

Uma alegria communicativa paira por todos os cantos.

Entramos na igreja que está repleta de fieis.

Luz em profusão. Farfalham as sedas.

Estamos perfeitamente integrados no ambiente que seduz e commove.

Ultimam-se os preparativos para o inicio da solemnidade.

Anciedade geral.

O padre, com seus paramentos faiscantes, sobe agora ao altar.

Orações.

Ouve-se o sussurro dos leques.

Prosegue a solemnidade dentro do mais respeitoso ambiente.

Preces.

O sentimento dominante não sofre a mais ligeira modificação.

Religião. Crença. Fé.

Acompanhamos, intimamente, o côro, transbordante de prazer:

«No ceu, no ceu, com minha mãi estarei
No ceu, no ceu, com minha mãi estarei».

E prosegue a novena.

O ambiente é o mais confortador possivel.

Mais canticos.

A solemnidade chega ao seu termino.

Repicam os sinos alegremente.

Lá fora girandolas de foguetes sobem ao espaço em louvor ao santo venerado.

Estamos no adro.

A banda militar executa agora uma marcha.

Passeios. Alegria. Illusão

Trocam se olhares discretos e significativos.

Um sorriso ... Uma esperança .. Uma Illusão ...

Perdem-se no espaço os ultimos acordes da valsa irradiada.

Tornamos ao presente.

Chove. Faz um frio humido, aborrecido, irritante mesmo

SOBRE O IMPOSTO DE CONSUMO

O sr. Ministro da Fazenda, por acto de 30 de setembro findo, prorrogou, até 31 de dezembro do corrente ano, o prazo para rotulagem de produtos sujeitos ao imposto de consumo, no que refere ás circujares do mesmo ministerio, sob nrs. 3 de 14 de fevereiro, e 37, de 3 de agosto ultimos, acrescentando o titular da pasta da Fazenda que em 1.º do janeiro de 1940 devem ter plena execução as disposições regulamentares em apreço.

A SEMANA DA CRIANÇA

OS OFICIOS ABAIXO DIZEM BEM DA «SEMANA DA CRIANÇA», A REALIZAR SE DE 12 a 18 DESTE MÊS:

«Teresina, 19 de Setembro de 1939

«N. 640/C.

«Ilmo. Sr. Dr. Diretor do MONITOR COMERCIAL

«Local

«Na qualidade de Presidente da Semana da Criança, no Piauí, tenho o prazer de fazer chegar ás vossas mãos, com este, um exemplar do «SUPLEMENTO DE HIGIENE INFANTIL», um folheto intitulado «A SEMANA DA CRIANÇA EM 1939» e uma carta, tipo «boule de neige», solicitando, para os mesmos, a mais ampla publicidade, para que a Semana da Criança de 1939, no Piauí seja coroada do mais completo éxito.

Antecipando agradecimentos, por mais um gesto de patriotismo de vossa parte, envio-vos «Saudações Cordiais a) Dr. Lindolfo do Rego Monteiro, Prefeito Municipal».

«Ministerio da Educação e Saúde
«S. E. Departamento Nacional de Saúde
«DIVISÃO DE AMPARO Á MATERNIDADE E A INFANCIA
Rio de Jrneiro—D. F.

«Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1939

«Minha prezada Sra.

«Solicito a sua valiosa colaboração na campanha em favôr da criança brasileira, que a Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia está realizando. Para isso basta que a Sra. faça 3 copias desta carta e as envie a três amigas suas, afim de divulgar os seguintes prociosos conselhos que nela se contem:

1º. O melhor regimen alimentar para uma criança até os seis mezes é o leite materno e dado de 3 em 3 horas.

2º. Quando o leite materno não for suficiente, isto é, quando o bêbé chora muito e não aumenta de peso, continue-se com o leite materno, e procure-se o medico para completar o regimen.

3º. O leite materno é sempre bom, mesmo que a quantidade não baste.

4º. Dos 3 mezes em diante é util dar aos bêbés uma colherinha de caldo de laranja diluido em agua, 2 ou 3 vezes por dia.

5º. Aos 6 mezes substitua-se uma das mamadas por uma sopinha feita como segue: Cozinhar durante meia hora, em meio litro d'agua, dois ou tres legumes, um pedaço de carne, e sal; engrossar com farinha fina; retirar a carne; passar a sopa juntamente com os legumes por peneira fina, juntar um pouco de suco de tomate.

6º. Um pouco de banana amassada com assucar pode ser dado como sobremesa depois da sopa.

«Recomendo-lhe, novamente, enviar quanto antes copias desta carta ás tres amigas que escolher porque a «Semana da Criança» vai realizar-se de 12 a 18 de outubro vindouro e é preciso que tudo se faça antes dessa data.

«Envie, como vou tambem fazer, o seu proprio nome e o seu endereço á DIVISÃO DE AMPARO Á MATERNIDADE E A INFANCIA, Caixa Postal, 1879, Rio, afim de que o seu nome possa figurar nos relatorios da «Semana da Criança» como o de uma das senhoras brasileiras que trabalham, com toda a dedicação, para o bem estar das crianças do nosso país.

«Não deixe de fazer o que lhe peço.

Sua amiga

a) *Hortensia Hurpia.*

Dr. Josué de Moura Santos

Veiu a esta Capital, em transito de Picos para Miguel Alves, onde exerce a sua honrosa profissão medica e é um grande amigo de Monitor o sr. dr. Josué de Moura Santos, a quem tivemos o prazer de abraçar.

Prefeito Antonio Pereira

Esteve em Teresina, amparando interesses de seu municipio, o dedicado Prefeito de Socorro, sr. Antonio Pereira.

Sr. Aquiles Alves de Souza

Este sr., de Socorro, quando de sua recente estadia aqui, promoveu uma subscrição em pról da igreja da cidade, subscrição que foi bem recebida.

O SUPREMO MANTEVE A DECISÃO

RIO,— O Supremo Tribunal manteve a decisão em primeira instancia do Juiz da fazenda publica, de Espirito Santo, negando o mandado de segurança impetrado pelo desembargador da Côrte de Justiça daquele Estado, Dantas Bastos, para se eximir do pagamento do imposto de renda.

Relatou o feito, o ministro Armando de Alencar.

Noivado

O noivado da prendada senhorita Beliza Nogueira da Silva, filha do integro Juiz da 1.ª Vara da Capital—dr. João José Pereira da Silva. com o dr. Antonio Baião de Azevedo — ilustre medico que dirige o Serviço da Febre Amarela, no Piauí, representa um elegante acontecimento social.

Agradecendo a gentileza da comunicação que fôra dirigida ao nosso Diretor, a todos damos parabens e fazemos votos para que os distintos noivos sejam felizes na realização do seu grandioso e belo ideal.

PADRE ASTOLFO SERRA — AGUIAR FILHO

Dum amistoso cartão que o nosso diretor recebeu do seu dedicado amigo—Aguiar Filho, operoso diretor do jornal «A Pernambucaoa», de S. Luíz—Maranhão, consta:

«O Astolfo veio encantado com o *nosso Piauí*, com o seu enorme progresso e o cavalheirismo de sua gente».

Aguiar Filho é maranhense, é caxiense, mas, diz o *nosso Piauí*, porque aqui ele remodelou o estabelecimento da «A Pernambucana», conquistou amizades em grande numero, e, afinal contraiu casamento com uma distinta teresinense.

E', pois, bem expressivo para todos nós este registo.

Bilhetes Pernambucanos

RECIFE-SET.-1939

F. Castello Branco

Temos, neste momento, o pensamento voltado para certas figuras de nossa terra, cuja actuação, modesta mas efficiente, no seio da população theresinense, lhes deixa forte traço marcante de um labor que a todos aproveita.

Não são, ao nosso ver, somente aquelles que se destacam pelos haveres que lhes cahiram ás mãos, pela projeção que lhes emprestam a funcção publica, o valor intellectual, a origem familiar e tantos outros motivos que collocam o homem em um plano considerado superior, os que respondem pelo bem estar do meio em que vivem. Os humildes são factores preponderantes para que esse bem estar não se resinta de falhas ou não soffra solução de continuidade

E, se attentarmos convenientemente sobre a acção dessa gente, que para muitos nada representa, chegaremos, forçosamente, á conclusão de que, na estructura da communhão geral, é ella quem marca o esteio sobre o qual recahem responsabilidades de grande vulto.

Fazendo estas considerações queremos lembrar aqui a figura, modesta mas sympathica, simples mas necessaria, de um pobre artista que ha cerca de quarenta annos desenvolve sua actividade no meio da população representativa de nossa terra—o Gregorio.

Ao deixarmos o Piauhy, no anno de 1903, já o Gregorio desempenhava, ha algum tempo, a honrada tarefa de aformoseur os nossos conterraneos, aparando-lhes os pellos e modificando lhes o aspecto para melhorar a feição, segundo as exigencias hygienicas e sociaes.

Pertenciamos, naquella epoca, ao grande numero de fregueses que affluiam ao seu modesto estabelecimento

E, digamos em abono da verdade, a casa do Gregorio havia conquistado a sympathia e a confiança de um publico selecto, não só devido ao amavel tratamento que a todos dispensava como porque o artista era, de facto, o melhor ali conhecido.

Entre os factos e historias commumente desenrolados em casa de barbeiro, um ficou em nossa imaginação,—interessante passagem verificada na loja do Gregorio, motivando verdadeira explosão de gargalhadas em todos os presentes.

Vale apena recordal o para satisfação nossa e dos que nos leem.

Certo cidadão respeitavel, membro de distincta familia, figura marcante nas rodas commerciaes, estabelecido com casa de negocio em uma das esquinas da antiga rua Grande, era freguez do Gregorio — freguez e visinho.

O PIAUÍ É RIQUISSIMO DE CARNAUBAIS, SENDO O MUNICIPIO DE CAMPO-MAIOR, NESSE PARTICULAR, COLOCADO EM PRIMEIRO PLANO.

Um dia em que estavamos na modesta tenda do nosso barbeiro ali entrou o commerciante e pediu que lhe fizesse a barba.

Acertadas as providencias, apressou se o artista a dar inicio ao seu trabalho, levando o pincel, envolto em farta espuma, ao rosto do freguez. Nesse momento o honrado negociante, todo cheio de cocegas e tomando attitude de quem ia submetter-se a um sacrificio, exclamou, em tom de supplica: —

«Ai, Gregorio . . Gregorio está tão frio . . . Gregorio, pelo amor de Deus, tenha pena de mim . . . Ai, Gregorio . . .»

E o artista, maneiroso, jovial, solicito, entreabre os labios para deixar escapar um sorriso significativo, ao mesmo tempo que pede a attenção do distincto freguez para o cuidado que sempre emprega ao fazer lhe a barba

Ao sentir novo contacto do pincel, repetem se as lamurias do interessante e respeitavel cidadão, para quem o Gregorio tem esta phrase que bem exprime o bom humor de que é doptado: — «Tenha paciencia, coronel».

Emquanto isso, a assistencia ri gostosamente

Correspondencia agora aqui chegada, em que pessoa amiga nos relata um passeio que fez a Theresina, após ausencia prolongada, diz que o Gregorio,—o infatigavel barbeiro de nossa terra—, não obstante o peso dos annos e as vicissitudes por que ha passado, continua no mesmo afan quotidiano para que possa manter uma existencia que tem sido, em verdade, mais proveitosa aos outros do que a elle proprio.

Evocando a figura desse modesto piauhyense, fartamente conhecido na «cidade verde», concitamos aos nossos conterraneos, a todos aquelles por cujos rostos tantas vezes teem passado as mãos leves e amestradas do Gregorio, no exercicio de sua nobre profissão, a não perderem de vista o artista, digno da nossa sympathia e do nosso affecto, no occaso que se aproxima.

Daqui, como contribuição expontanea dessa sympathia e desse affecto, exaltamos-lhe a personalidade, dentro do circulo de suas attribuições, ao mesmo tempo que rendemos lhe a homenagem compativel com a significação do seu passado laborioso.

A Gravataria São Geraldo, A' RUA ALVARO MENDES, 31, E' A PREFERIDA.